

# Proposta Orçamento 2021

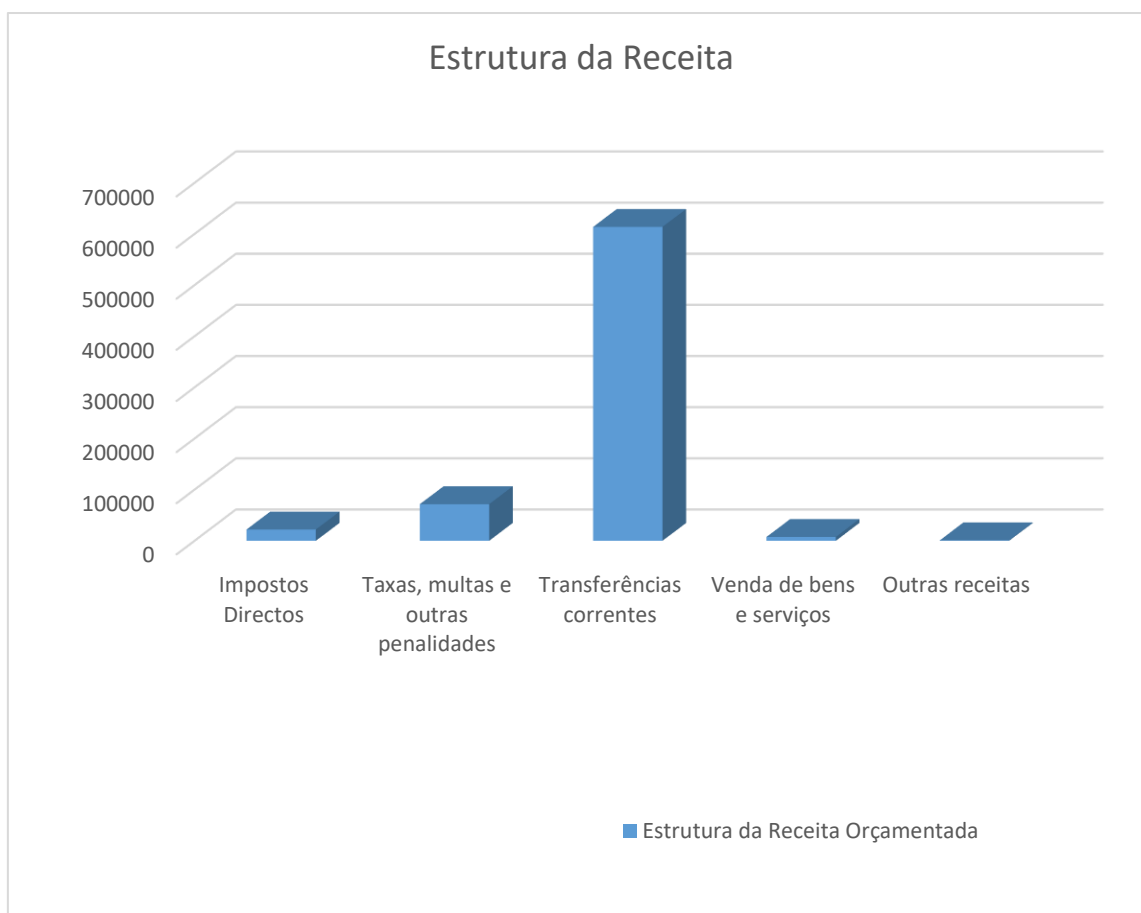


## **Orçamento 2021**

### ***Introdução e enquadramento***

Pelo quarto ano consecutivo o orçamento de estado propõe um aumento das verbas destinadas às autarquias e conseqüentemente às freguesias. Consideramos esta inversão como muito positiva e reiteramos que é preciso continuar este caminho. Recordamos que em anos transatos as freguesias perdiam, por não cumprimento da Lei das Finanças Locais, cerca de 20 000 000 €. É preciso continuar neste sentido, para que a implementação de uma justa política fiscal, em todas as suas dimensões, alterando o regime das finanças locais de forma a garantir a redução dos encargos fiscais sobre os trabalhadores, o povo e as micro, pequenas e médias empresas, e o aumento da tributação sobre os que mais têm e ao mesmo tempo fazendo a conjugação entre a participação das autarquias nos impostos do Estado e a definição de fontes de financiamento alternativas que permitam desonerar as populações de taxas e impostos é um caminho certo. Lamentamos a manutenção das cativações o que impede a entrada no cofre das autarquias de alguns milhões de euros. No caso concreto desta Junta de Freguesia as cativações expressam-se em milhares de euros o que é perante o nosso orçamento é muito significativo. A Constituição da República Portuguesa deve determinar o rumo a seguir.

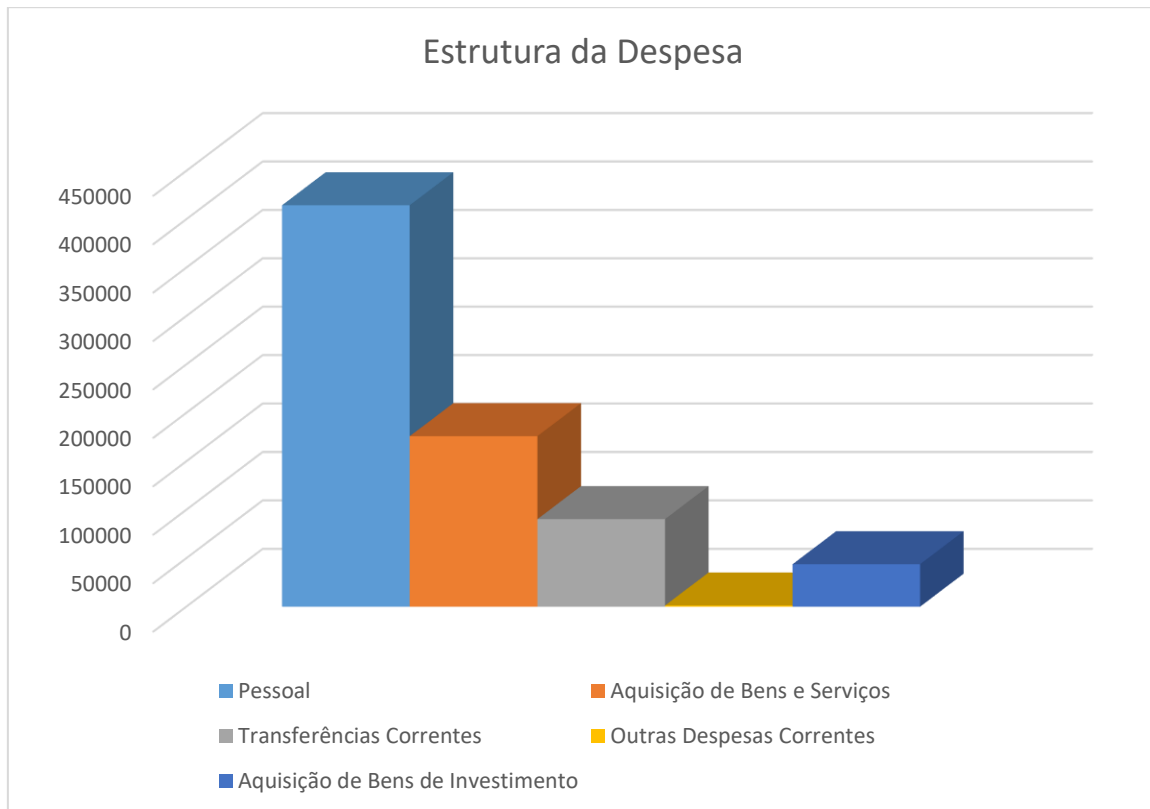
Registamos que o processo de descentralização em curso poderá originar grandes mudanças nas autarquias. Lamentamos que no tempo em que estamos a construir as grandes opções do plano e orçamento para 2021 não termos conhecimento de quais serão os meios que acompanharão as competências a descentralizar e do que se conhece consideramos que sejam insuficientes. Como dissemos pouco conhecemos. Aconselhava-se que o processo já estivesse concluído ou então que se aprofundassem as questões com todos os parceiros de forma transparente e democrática, o que não foi e é o caso.



No entanto, e à semelhança de outros anos e como já foi referido, deverão existir algumas anormalidades neste Orçamento de Estado que é importante dar a conhecer aos membros da Assembleia de Freguesia. As já referidas cativações e em especial as cativações para o Serviço Nacional de Saúde são o melhor exemplo, retirando verbas às autarquias, verbas que os trabalhadores deste sector já pagam como qualquer português e que às autarquias são retiradas automaticamente segundo uma regra que faz calhar a cada trabalhador um montante pago pela autarquia.

Tendo em atenção o que anteriormente foi escrito, o presente documento previsional assenta numa estratégia que visa a melhoria do serviço público aumentando os níveis de eficácia e eficiência. Os excelentes resultados nos últimos anos, alicerçados numa metodologia de gestão participada e da partilha de objetivos sectoriais assumidos por toda a organização, são os melhores indicadores de que se deve continuar a implementar um efetivo e rigoroso controlo dos fluxos financeiros gerados (entradas e saídas de fundos), com um

correto planeamento de aquisição de bens e serviços e com um correto e eficaz controlo dos custos fixos e correntes. Acresce o tempo em que vivemos. Perante uma pandemia de Covid19 parte dos meios da autarquia foram canalizados para a combater.



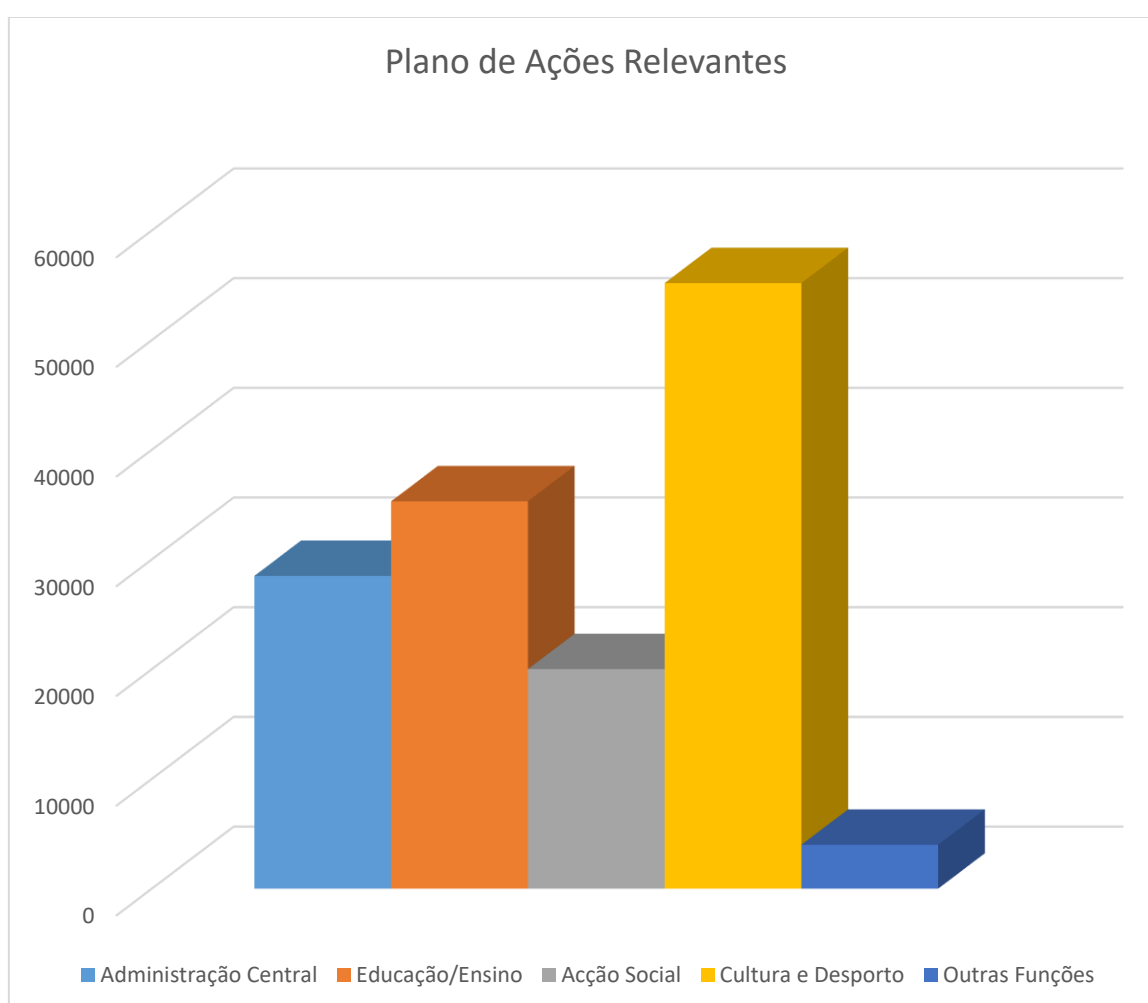
Do ponto de vista dos meios financeiros orçamentais provisionalmente estabelecidos para as principais rubricas da despesa, registam-se os respetivos pesos relativos no contexto geral. Na despesa corrente, as despesas com pessoal atingem mais de 50% o que em correspondência com o trabalho efetuado está de acordo aos princípios de planeamento e gestão, bastando consultar a proposta de Grandes Opções do Plano para 2021 para percebermos a quantidade e a qualidade do trabalho previsto e que será feito pelos nossos trabalhadores. As aquisições de bens e serviços atingem cerca de 25% e as transferências correntes um valor na ordem dos 13%, estando as despesas de capital previstas num valor sensivelmente a 6%.

Neste contexto, podemos continuar a reafirmar que as futuras disponibilidades irão assumir um papel relevante no apoio e desenvolvimento aos setores sociais

e económicos, numa complementaridade que classificamos de básica e essencial nos diferentes vetores de intervenção da freguesia, contribuindo significativamente para elevar os níveis de qualidade de vida da nossa população e servirão para atenuar as dificuldades de muitas famílias, em especial em contexto de doença no caso concreto do COVID19.

Esta proposta de exercício para 2021 obedeceu às boas regras determinadas pela legislação em vigor.

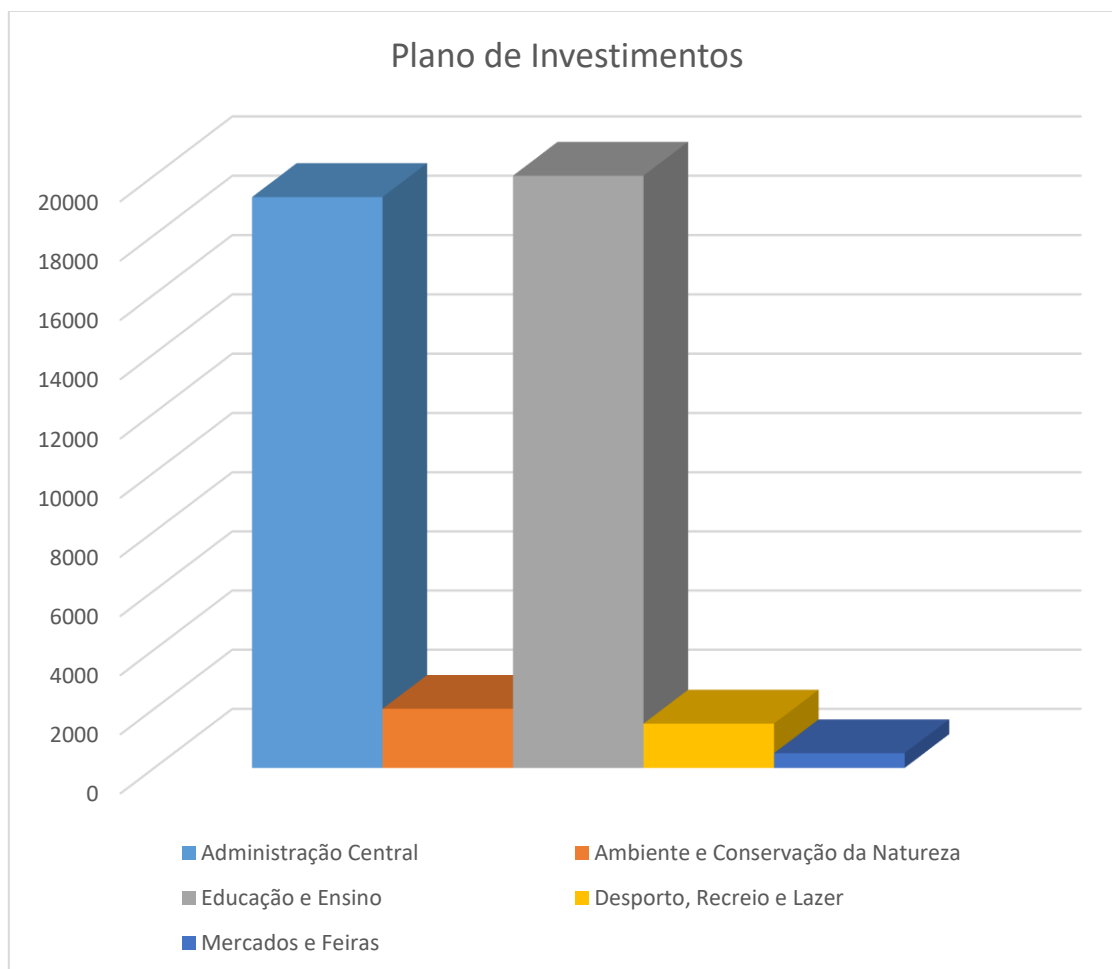
No que respeita ao Plano de Atividades o gráfico seguinte exemplifica as nossas previsões.



No que toca aos investimentos previstos destacamos a continuação do Plano de Manutenção dos Equipamentos de Ensino Básico do 1º Ciclo. A continua aposta na climatização de salas de aula, aposta determinada com base na experiência

acumulada e na participação das coordenadoras dos Equipamentos Escolares do 1º Ciclo do Ensino Básico.

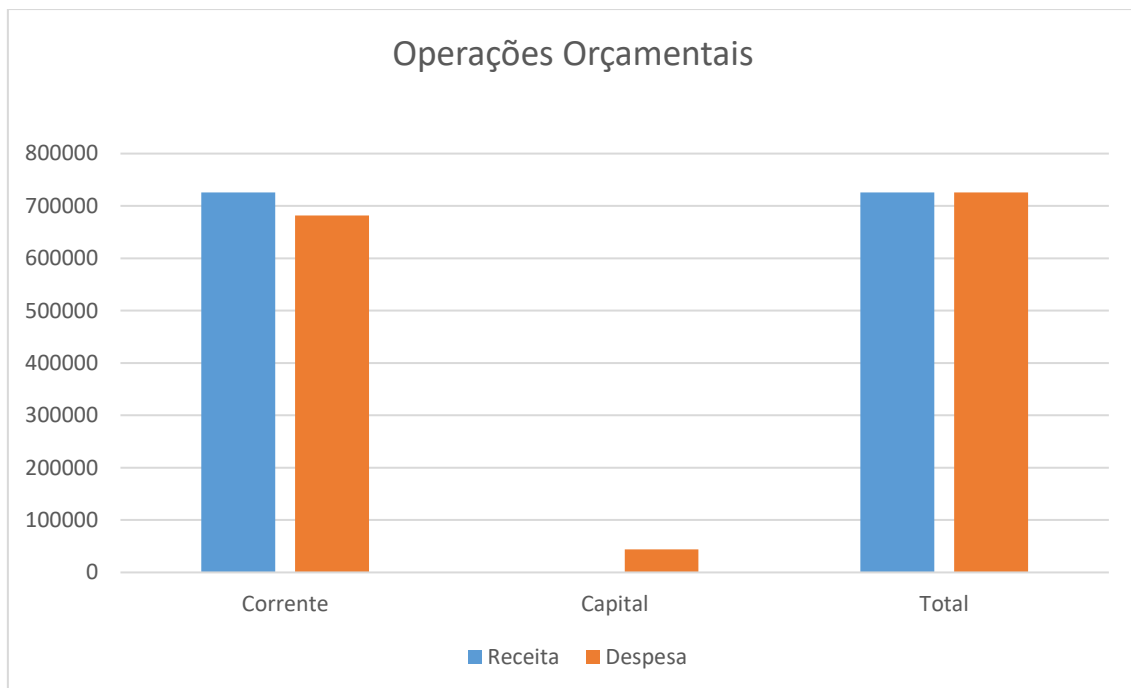
Destacamos também os investimentos previstos com o apoio às melhorias de equipamentos desportivos e sedes sociais de associações e coletividades das freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, tal como temos feito nos últimos tempos.



A normalização contabilística em Portugal para o setor público encontrava-se desatualizada e inconsistente face às IPSAS – Normas Internacionais de Contabilidade para o setor público e face ao SNC - Sistema de Normalização Contabilístico ajustado às normas internacionais de contabilidade (IAS/IFRS). Por outro lado, o sistema contabilístico no setor público, baseado no POC e Planos setoriais encontrava-se fragmentado e assente em normativo nacional na base POCAL, entretanto revogado, o POCAL data de 1989. Havia necessidade

integrar os vários planos num só e assim surgiu o SNC - AP. Tem havido um enorme esforço da nossa organização de acompanhar os processos de mudança com várias formações e sessões frequentadas, ultimamente via online.

Operações Orçamentais			
	Corrente	Capital	Total
Receita	725800		725800
Despesa	682020	43780	725800



Como Principais Acções Relevantes decorrentes da construção do Orçamento e que deram o suporte à construção das Grandes Opções do Plano:

Plano de Combate ao Covid19;

Manteremos como previstas todas as atividades ainda que algumas não devam ser realizadas, são exemplo disso as Festas Populares nas Freguesias, o Desfile de Carnaval da Comunidade Educativa, a Festa de Natal Comunitária.

Continuaremos com o Programa de Manutenção das Escolas Básicas do 1º Ciclo e apostaremos em algumas melhorias nos equipamentos escolares, dando todo

o apoio na remoção das coberturas de amianto que ainda existem em algumas escolas;

Daremos seguimento ao Programa de Apoio Extraordinário ao Movimento Associativo Popular e às IPP's;

Construção de um novo sítio de internet;

Lançaremos uma aplicação para telemóvel que permitirá uma melhor ligação entre municípes e autarquia

Continuaremos com as acções de sensibilização de vários tipos: ambiental, comércio local, entre outras;

Continuaremos com as obras de melhoria do espaço público e com os planos em vigor;

No âmbito do programa "Eu conheço, eu participo! A minha opinião conta", programa para a cidadania e participação e das dezenas de participações, registamos algumas propostas que merecem estudo, das quais destacamos a construção de um Parque Street WorkOut no Vale da Amoreira, proposto por um grupo de jovens. Teremos de avaliar o tipo e a localização de forma a potenciar o futuro investimento. Esta proposta também foi acolhida pela Câmara Municipal que manifestou disponibilidade para participar, em conjunto com os proponentes e com a junta de freguesia neste processo.

Destacamos também uma proposta do Partido Socialista de criar um gabinete ou um projecto de reparações na Vila de modo a auxiliar os mais idosos e os que menos têm nessa área. A proposta merece estudo porque implica o envolvimento de parceiros e a participação da comunidade e a elaboração de um regulamento que permita o auxílio na justa medida sem discriminar ninguém. Lembramos que fazemos parte de um projecto quase único no país e que contribuímos com cerca de 10 000 euros para o mesmo, o projecto Eco-Lar, que consiste na sinalização de possíveis situações de insalubridade que coloquem em causa a saúde pública, na sua avaliação por parte de técnicos de entidades diversas, adequadas à problemática do indivíduo/família, e na intervenção, acompanhada ou não de encaminhamento para os serviços competentes.



O Partido Socialista propôs a construção de um parque infantil na Avenida Almada Negreiros o que também mereceu da nossa parte aceitação, ainda que o orçamento não permita a sua execução imediata, disponibilizamo-nos para estudar uma solução quer em termos de modelo, quer em termos de localização.

O estudo destas propostas deverá ser feito em parceria, com a comunidade, para cumprirmos um dos objetivos da nossa estratégia, o de maximizar e otimizar os recursos que a nossa comunidade tem.

Sabemos que a pandemia irá alterar muito do previsto e como tal estas previsões e linhas de trabalho terão de ser regularmente avaliadas de forma a que possamos trabalhar da melhor forma possível, mas também consideramos que a vida não acaba em 2021 e que no próximo ano esta junta de freguesia deverá continuar a projectar o seu trabalho no futuro.